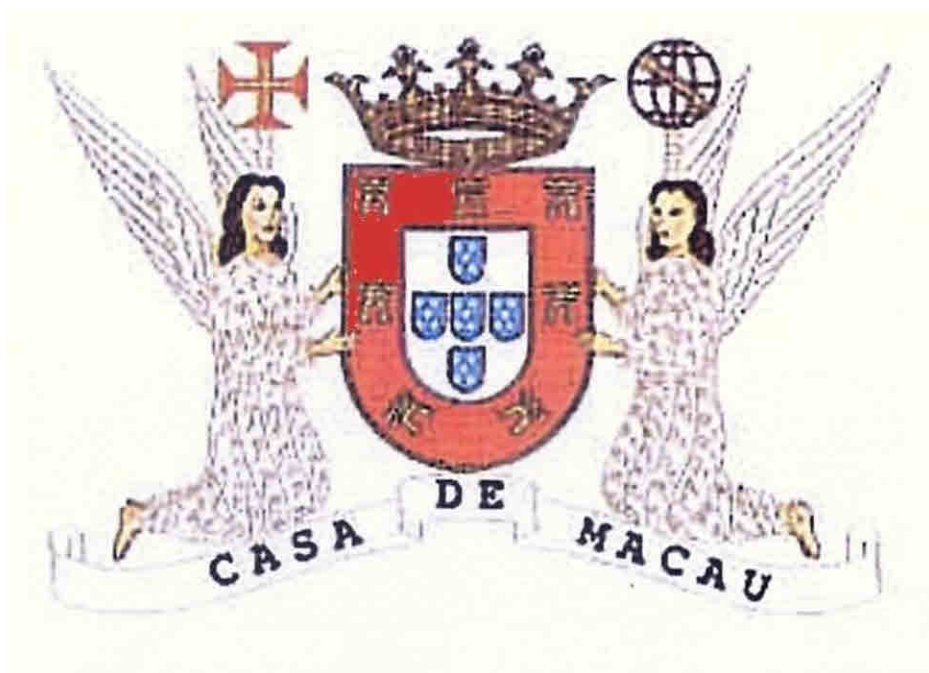


CASA DE MACAU



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA DIRECÇÃO 2010



Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'AF', 'L', 'An', 'HB', and 'MA'.

Relatório de Actividades

Ano de 2010

I – Considerações Gerais

O presente documento constitui o balanço do que foram as actividades da Casa de Macau durante o ano de 2010, em conformidade com o Plano de Actividades aprovado em Assembleia Geral.

Neste ano demos seguimento às acções dos anos anteriores, consolidando a gestão administrativa e financeira rigorosa que vimos praticando, desenvolvendo acções conducentes ao contínuo aumento do número de associados, e dando corpo a novas actividades e iniciativas que, indo ao encontro dos desejos dos sócios, possam contribuir para tornar a Casa cada vez mais importante como elo de união da comunidade macaense.

O funcionamento da parte administrativa da Casa de Macau encontra-se estabilizado, apresentando um grau de cumprimento das suas atribuições muito elevado.

Durante o ano transacto foi necessário proceder à contratação de novas funcionárias de cozinha e limpeza, para substituir as anteriores, que apresentaram a demissão.

Quanto à gestão financeira, são apresentadas as contas em documento próprio. Estas mantêm o rigoroso tratamento dos dados contabilísticos que é característico do Técnico Oficial de Contas, com resultados muito satisfatórios.

Proseguiu-se a política de rigor e contenção nos gastos, e de esforço na maximização de receitas, colmatando a insuficiência, em termos de tesouraria, das provenientes da quotização, bar, etc.

A captação de novos associados decorreu dentro do previsto, tendo em conta que se tratava de ano de Encontro das Comunidades Macaenses, em que tradicionalmente aumenta o número de adesões.

Proseguimos a política de convidar para os nossos eventos grupos de jovens bolseiros da RAEM, contactados através da Delegação Económica e Comercial de Macau, abrindo desta forma as portas da Casa a gente mais nova, e criando laços estreitos com quem no futuro poderá vir a ocupar posições de relevo na RAEM.

II – Gestão da Casa de Macau

O funcionamento da área administrativa da Casa de Macau encontra-se perfeitamente estabilizado. O trabalho desenvolvido na Secretaria merece apreciação largamente positiva, não só da Direcção, mas também da generalidade dos sócios, que com frequência transmitem referências muito elogiosas.

Foram contratadas duas novas funcionárias para a cozinha e limpeza, para substituição das anteriores, que apresentaram a demissão, alegando razões pessoais. A estas deixamos uma palavra de agradecimento pela dedicada colaboração prestada à nossa Casa.

Foram adquiridos dois novos computadores para a Secretaria, a fim de a dotar de material moderno, que possibilite um melhor aproveitamento, nomeadamente, do programa utilizado para gestão de sócios.

As metodologias de tratamento da informação contabilística do novo Técnico Oficial de Contas, permitem uma utilização mais atempada e adequada dos elementos contabilísticos, que podem agora ser utilizados como efectiva ferramenta de gestão.

Handwritten initials and signatures in blue ink, including 'A:', 'MIA', and 'Jone'.



Handwritten initials and signatures in blue ink, including a large 'H' and other illegible marks.

Em matéria de contenção de custos, não há muito mais que se possa fazer, sem prejudicar seriamente o normal funcionamento da Casa, mantendo-se, contudo, sempre presente um grande esforço de racionalização.

Para obtenção de receitas extraordinárias, prosseguiu com sucesso crescente a utilização das instalações por associados, quer para organização das suas festas particulares, quer para realização de outras iniciativas.

Como habitualmente, contámos, mais uma vez, com o apoio da Fundação Casa de Macau, a qual, no cumprimento das suas obrigações estatutárias, disponibilizou um subsídio à actividade da Casa de Macau.

Conseguiu-se, assim, atingir um equilíbrio no que respeita aos resultados do exercício, com um resultado líquido de 1.752,87€, evitando-se, por agora, sobrecarregar os nossos associados com um aumento das quotizações.

III – Actividade desenvolvida

1. No âmbito estatutário

No âmbito estatutário, a vida associativa decorreu com normalidade, e, no período em causa, realizaram-se:

- a) Uma AG ordinária que aprovou o Relatório e Contas de 2009.
- b) Uma AG ordinária que aprovou o Plano de Actividades e Orçamento para 2011.

2. No âmbito sócio-recreativo

Cumprindo uma tradição já longa e muito apreciada, mantivemos a organização dos habituais convívios, de onde destacamos:

- O almoço comemorativo do Ano Novo Chinês, em 14 de Fevereiro, no Restaurante Estoril Mandarin, com grande agrado de todos os participantes;
- O Chá Gordo da Páscoa, em 10 de Abril;
- O Chá Gordo do Dia da Casa de Macau, em 20 de Junho, que assumiu características de festa de dimensão muito maior, pelo facto de ter contado com a visita do Chefe do Executivo da RAEM à Casa de Macau, e que por isso mesmo registou um número histórico de participantes (mais de 330);
- O magusto de S. Martinho, em 06 de Novembro;
- O Chá Gordo de Natal, em 18 de Dezembro.

No âmbito dos protocolos assinados entre as Confrarias Gastronómicas (referidos no ponto 4. deste capítulo), foi promovido um convívio na Casa de Macau com a Confraria de Almeirim, que nos trouxe alguns exemplos da sua famosa, e deliciosa, gastronomia.

Em 2010 decorreu em Macau mais um Encontro das Comunidades Macaenses, tendo a Casa de Macau de Portugal participado com uma delegação de 87 elementos. Terá sido, a nível global, um dos Encontros mais participados, tendo contado com uma excelente organização, e constituído um êxito assinalável.

A Casa de Macau voltou a ser lugar de várias festas, almoços e jantares organizados por associados, que gostam de usar o nosso espaço para as suas celebrações particulares.

Mantiveram-se as refeições aos sábados, tendo sido interrompidos os almoços das quartas-feiras aquando da saída da funcionária que os assegurava. A nova funcionária que a substituiu está em fase final de aprendizagem, a fim de voltar a proporcionar uma refeição que era tão do agrado dos nossos associados.

Handwritten initials 'A' and 'HIM' in blue ink.



FP
b
hm
S
MLA.

3. Captação de novos sócios

Foi mais uma vez alvo de grande esforço o apelo à entrada de novos associados, o que foi conseguido de forma aceitável. Em 2010 verificou-se o movimento seguinte:

- Entraram 31 novos associados;
- Renunciaram 14 associados;
- Verificaram-se 2 óbitos;
- Verificaram-se 2 casos de viúvas de associados que assumiram a condição de sócias dos seus cônjuges.

O saldo entre entradas e saídas é largamente positivo, sendo o número de novas adesões, neste ano em particular, parcialmente explicado pelo facto de ser ano de Encontro das Comunidades Macaenses.

4. No âmbito cultural

No âmbito cultural, realçam-se vários eventos de relevo.

A Casa de Macau passou a tutelar o Coro "Mo Li-hua", grupo coral composto exclusivamente por estudantes não chineses de língua chinesa, nos cursos ministrados na Delegação Económica e Comercial de Macau.

Este coro passou a abrilhantar os Chás Gordos na Casa de Macau, mas, mais do que isso, dada a sua participação em diversos eventos, passou a levar consigo, e a transmitir num âmbito mais alargado, o nome da Casa de Macau.

Teve uma participação particularmente apreciada no Chá Gordo de 20 de Junho, aquando da visita do Chefe do Executivo da RAEM à Casa de Macau.

Esta ocasião foi aproveitada para serem assinados protocolos, entre a Casa de Macau e a Confraria da Gastronomia Macaense, e entre esta e um conjunto de outras confrarias congéneres de Portugal.

Dada a importância da gastronomia, e da sua divulgação, na cultura macaense, foi dado o maior relevo ao protocolo assinado. A Casa de Macau passou a ter um membro da sua Direcção como representante permanente na Confraria da Gastronomia Macaense, tendo havido representações em diversos eventos gastronómicos, como no VII Capítulo da Confraria da Lampreia, no X Grande Capítulo da Academia Madeirense das Carnes, no IV Encontro de Confrarias do CEUCO, e no VI Grande Capítulo da Confraria dos Gastrónomos do Algarve.

A Casa de Macau deu continuidade à colaboração com a Fundação Jorge Álvares na Exposição "Macau Encontro de Culturas", cedendo novamente peças do seu espólio para a exposição que teve lugar em Leiria, no Verão de 2010, no seguimento da exposição que havia sido inaugurada em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian, no final de 2009.

Assinalando o triste acontecimento que constituiu o falecimento do insigne escritor Henrique de Senna Fernandes, a Casa de Macau acolheu, no mês de Outubro, um Seminário evocativo da sua vida e da sua obra.

Continua em funcionamento o "Centro de Estudos, Documentação e Informação" da Casa de Macau na nossa sede, na Praça do Príncipe Real.

5. No âmbito institucional

Mantivemos um elevado grau de excelência nas relações com as instituições relacionadas com Macau. Foram prosseguidos os contactos a vários níveis com diversos serviços e instituições de Macau, tendo a Casa de Macau tido a honra de ser visitada pelo Chefe do Executivo da RAEM aquando da sua deslocação a Portugal, no mês de Junho.

J.
MIA me.

